

FTIGESP NEWS // STIG Guarulhos defende na Justiça o FGTS dos gráficos da WR e RZK

, 11 Julho 2018 - 07:03:34

Entidade também vem atuando contra o atraso salarial e da cesta básica

Se não fosse a forte sindicalização dos trabalhadores das gráficas WR e RZK, em Guarulhos, os problemas desses profissionais seriam maiores diante da sistemática tentativa patronal em desrespeitar os direitos dos profissionais. Há cerca de um ano, o Sindicato da categoria (STIG) tem agido para evitar a descontinuidade da quitação da cesta básica mensal e do pagamento salarial. Tem evitado que acumulem passivos. O STIG faz valer a Convenção Coletiva de Trabalho da classe, devendo a cesta básica ser paga mensalmente, assim como o salário até o dia 5 de cada mês. E diante desta luta sistemática para coibir pendências, o sindicato acaba de entrar na Justiça frente à não quitação do FGTS dos gráficos.

"Falta boa-fé dessas empresas em cumprir os acordos de pagamento de seus débitos. Elas descumprem os acordos firmados conosco desde o último ano. Assim, cobramos sistematicamente os direitos da categoria que tem reconhecido o papel do STIG como guardião de seus direitos. A maioria dos 50 funcionários da WR e RZK são sindicalizados e contam com a nossa total proteção", diz Francis Wirton, presidente do Sindicato.

Wirton e sua diretoria tem realizado com frequência assembleias com os gráficos da WR e RZK toda vez que a cesta básica e o salário atrasam. Por conta disso, não existe nenhum salário ou cesta pendentes. O STIG também tem agido para evitar o passivo em relação ao FGTS da classe. O sindicato tem cobrado nestas empresas o respectivo pagamento. Elas chegaram inclusive a procurar a Caixa Econômica Federal para quitar o débito. O contrato de parcelamento da dívida foi realizado, mas ela não cumpriu. Com isso, os trabalhadores estão há três anos sem seu FGTS.

Desse modo, o STIG Guarulhos ajuizou o caso na Justiça do Trabalho a fim de preservar o direito fundiário de todos os gráficos da WR e RZK. A ação foi necessária porque de acordo com o novo entendimento do STF, guardadas algumas particularidades, os trabalhadores só poderão brigar judicialmente pelo FGTS negado dos últimos cinco anos. "Assim, agimos preventivamente em defesa dos nossos trabalhadores", explica Wirton.

Ele justifica ainda que lamenta ter que acionar a Justiça, mas quando se depara com situações onde a boa fé é por parte das empresas parece não mais prevalecer, o STIG sempre vai agir. O Sindicato seguirá atento e a disposição dos gráficos, buscando resolver todos os problemas por meio do diálogo. Mas quando essa boa vontade se esgota, buscar-se-ão outros meios para garantir os direitos dos trabalhadores. Sindicalizem-se AQUI!

"Está provado que quando os gráficos buscam o seu STIG, associando-se como na empresa WR e RZK, a atuação sindical é mais forte quanto ao acompanhamento do cumprimento dos direitos", realça Leonardo Del Roy, presidente da Federação Paulista da classe (Ftigesp). Ele ratifica que não há outro caminho para o trabalhador defender os seus direitos, senão através

da sindicalização, pois, além da tradicional tentativa de sonegação de direitos, os patrões agora contam com a atrasada nova lei do trabalho onde flexibiliza direitos. Assim, só fortalecendo o sindicato, através da sindicalização, será possível continuar reagindo aos ataques.